

LIMA; Deneson Oliveira¹, MIRANDA; Aicanã Santos de², CAMPOS⁴; Fleming Sena³, ARAÚJO; Gherman Garcia Leal de⁴, GOIS; Glacyciane Costa⁵

RESUMO

Entre as culturas com potencial para ensilagem, o capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum) é muito utilizado devido suas características agronômicas e elevada produtividade. No entanto, no momento ideal para a colheita, a composição nutricional do capim elefante é afetada principalmente por apresentar baixas quantidades de proteína bruta que é uma limitação ao seu uso exclusivo na forma de silagem no desempenho animal, especialmente para animais com altas necessidades nutricionais. Diante disso, um baixo teor desse nutriente na silagem de capim elefante pode ser contornado com o uso de leguminosas, que podem contribuir como alternativas para o enriquecimento nutricional. Desse modo, o amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*) torna-se uma alternativa viável para complementação nutricional principalmente pelos nutrientes proteicos e minerais. Objetivou-se verificar as características químico-bromatologica de silagens mistas de capim elefante e amendoim forrageiro. Para a confecção das silagens experimentais utilizou-se o cultivar Cameron oriundo de uma campineira já estabelecida, após rebrota de 90 dias. Já o amendoim forrageiro foi colhido em um banco de proteína com quatro anos de estabelecimento, colhido após 60 dias de rebrota. Após a colheita de ambos os materiais, foi realizado processamento em máquina forrageira estacionária, em seguida amostras dos alimentos com alíquotas de 300g foram coletadas e destinadas para a caracterização químico-bromatologica. Foram realizados cinco níveis (0; 20; 40; 60 e 80%) de amendoim forrageiro ao capim elefante com base na matéria natural. Em seguida o material foi ensilado em silos experimentais de tubos de policloreto de polivinila (PVC) providos de válvula de Bunsen na parte superior dos silos. O perfil nutricional foi obtido com a quantificação dos teores de matéria seca (MS), matéria mineral (MM), proteína bruta (PB), teor de extrato etéreo (EE) e os teores de fibra insolúvel em detergente neutro (FDN) e fibra insolúvel em detergente ácido (FDA). Também foram quantificados os carboidratos totais (CHO) e não fibrosos (CNF). Os dados analisados foram submetidos à análise de variância e regressão ao nível de 5% de probabilidade para o erro tipo I. A inclusão de amendoim forrageiro promoveu efeito linear decrescente ($P<0.001$) sobre os teores de MS, FDN, FDA e CHO. Houve efeito linear crescente ($P=0.001$) sobre os teores de MM e decrescente para MO à medida que incluiu o amendoim forrageiro. Houve ajuste de modelo quadrático ($P=0.007$) sobre os teores de EE apresentando valores máximos nas inclusões de 20 e 60% de inclusão de amendoim com teores de 26.61 e 25.73 g.kg⁻¹ de MS respectivamente. A PB aumentou linearmente ($P<0.001$) com o uso do amendoim, o que demonstra um aumento de 0.84 g.kg⁻¹ a cada 1% de inclusão de amendoim. A inclusão de amendoim forrageiro elevou o teor ($P<0.001$) de CNF com incremento de 262,18 %. A inclusão de até 80% do amendoim forrageiro em silagens de capim-elefante resulta no maior aporte nutricional das características nutricionais.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, *Arachis pintoi*, *Pennisetum purpureum* Schum, Fermentação

¹ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, denesonoliveira_20@hotmail.com

² Programa de Pós-graduação em Ciência Animal - UNIVASF, aicanasm@gmail.com

³ Programa de Pós-graduação em Ciência Animal e Pastagens - UFAPE, flemingcte@yahoo.com.br

⁴ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA SEMIÁRIDO, gherman.araujo@embrapa.br

⁵ Programa de Pós-graduação em Ciências veterinária no Semiárido - UNIVASF, glacyciane_gois@yahoo.com.br